



ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE EM ESTRESSE POR CALOR UTILIZANDO REVISÃO SISTEMÁTICA



Fernanda Couce Nunes, Ines Andretta

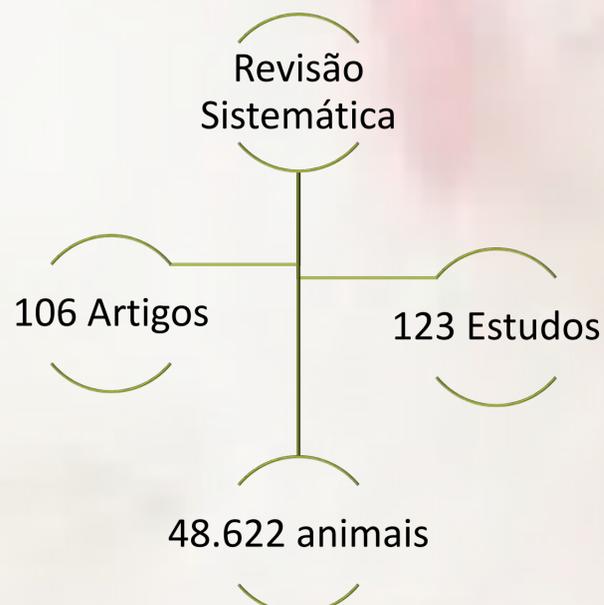
Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Porto Alegre, RS, Brasil
fecouce@gmail.com



INTRODUÇÃO

Estresse térmico em aves é algo muito recorrente. Em situações em que a temperatura ambiente acabam prejudicando o consumo alimentar, reduz a conversão alimentar e conseqüentemente afeta a taxa de crescimento do animal. O objetivo deste trabalho foi mostrar a variação do consumo e ganho de peso em frangos de corte desafiados por calor em relação a animais alojados em condições de temperatura termo-neutra.

MATERIAL E MÉTODOS



Tratamentos

- TC controle: temperaturas termo-neutras de acordo com a fase
- EC estresse calor: altas temperaturas ambiente
- Os dados foram organizados em planilha do Excel e analisados as variações entre os tratamentos



CONCLUSÃO



Através da revisão sistemática conclui-se que o consumo alimentar, o ganho de peso e a conversão alimentar foram afetadas nos animais em tratamento de estresse térmico.

RESULTADOS

Em relação ao consumo de alimento, 76% dos estudos demonstraram menos consumo no tratamento com estresse térmico.

No ganho de peso, 65% dos estudos mostraram menor ganho no EC.

A conversão alimentar dos animais em TC foi 55% maior que a dos animais em EC.

Figura 1. Respostas de desempenho em frangos de corte em estresse por calor relativizados ao respectivo tratamento controle no banco de dados.

